

## MANDALA DE SABERES

### A MANDALA

A mandala é uma representação simbólica que visa apresentar, a partir de uma abordagem sistêmica, a proposta pedagógica de articulação, integração e interação de saberes escolares e saberes locais, entre a escola e a comunidade, para a busca e a efetivação da Educação Integral.



Cada um dos anéis da mandala – em constante diálogo – representa um aspecto a ser considerado nesse processo de ensino-aprendizagem, que deve ser fomentado a partir das múltiplas possibilidades de trocas e mediações entre escola e comunidade, visando a formação do estudante na sua multidimensionalidade.

A intenção é que ela seja um instrumento e ferramenta de auxílio e de orientação à construção de estratégias pedagógicas para a Educação Integral, permitindo que o educador possa lançar mão de diferentes conexões entre os vários anéis para desenvolver uma educação significativa para seus alunos.

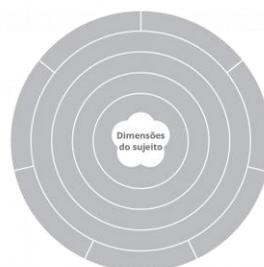
A mandala tem como ponto de partida o olhar sobre a centralidade do sujeito – seja a criança, adolescente ou adulto – na perspectiva de garantir o seu desenvolvimento em todas as dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural. A partir desse centro, o educador conduzirá o seu processo pedagógico, que favorece os direitos de aprendizagem e respeita as especificidades de cada etapa da educação básica.

Para que o currículo seja de fato significativo para esse aluno, o educador estabelece, então, uma conexão entre as diversas áreas do conhecimento e os saberes do território, lançando mão de diferentes estratégias disponíveis, que favorecem a participação ativa do estudante, o processo de autoria e autonomia, respeitam as diferentes formas de aprender e garantem a articulação e combinação de saberes e práticas que estão em diversos espaços, na escola, na família e no território da cidade.

# MANDALA DE SABERES

## DIMENSÕES DO SUJEITO

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural.



Essa multidimensionalidade do ser humano e a peculiaridade do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens, considerando o corpo, a mente e a vida social, no sentido da construção da cidadania e do sujeito autônomo, deve estar contemplada em todos os aspectos do processo de ensino-aprendizagem, garantindo interações e estratégias que favoreçam não apenas o aspecto intelectual, mas todas as outras dimensões, entendendo-as como interligadas e codependentes.

Reconhecer essas várias dimensões do estudante significa que, para a Educação Integral, os conteúdos acadêmicos devem se articular aos saberes dos alunos e comunidades, dialogando com diferentes linguagens e experiências formativas que envolvem e integram o conhecimento do corpo, das emoções, das relações e dos códigos socioculturais.

## DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Todas as crianças, adolescentes e jovens no Brasil têm o direito a uma formação de qualidade, que lhes permita ser sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo.

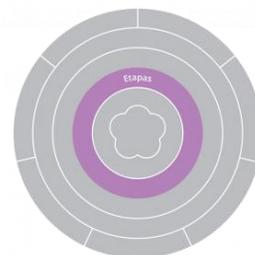


Por isso, a Educação Integral reconhece o direito de todos e todas de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais. O que se espera, portanto, é fomentar práticas que permitam aos estudantes serem criadores e produtores de culturas próprias construídas na interação com seus pares e no intercâmbio entre idades e gerações. Entre os direitos de aprendizagem, destacam-se Multiletramentos, Sociabilidade e Participação, Pensamento crítico e criativo e Autoconhecimento e Projeto de vida.

## MANDALA DE SABERES

### ETAPAS

O sistema de ensino brasileiro é composto de diversas etapas, e os educadores, ao elaborarem sua prática pedagógica, devem adequá-la às especificidades e ao foco da aprendizagem determinada para cada uma delas.

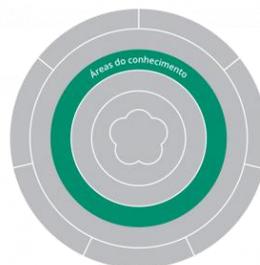


A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Plano Nacional de Educação (PNE) apontamos objetivos e as metas de aprendizagem para cada etapa, destacando os conteúdos a serem trabalhados.

- Educação Infantil: atende alunos de zero a cinco anos, sendo que reúne duas fases: creches (de zero a três anos) e pré-escolas (quatro e cinco anos). Ensino Fundamental: atende estudantes de seis a 14 anos, englobando dois ciclos: Ensino Fundamental I – anos iniciais – 1º ao 5º ano; Ensino Fundamental II – anos finais – 6º ao 9º ano
- Ensino Médio: atende estudantes de 15 a 17 anos, contemplando do 1º ao 3º ano.
- Educação de Jovens e Adultos (EJA): a partir dos 18 anos, com a proposta de oferecer o Ensino Fundamental e Médio para as pessoas que não frequentaram a escola na idade-série adequada.

### ÁREAS DO CONHECIMENTO

O currículo da educação básica é organizado em áreas de conhecimento, que reúnem os saberes sistematizados pela sociedade e, portanto, importantes de serem transmitidos e compartilhados com os educandos no processo de ensino-aprendizagem.



Essas áreas contemplam todos as componentes curriculares: Linguagens (Arte, Educação Física, Língua Estrangeira Moderna e Língua Portuguesa), Matemática, Ciências da Natureza (Física, Ciências, Biologia e Química), Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) e Ensino Religioso. Na perspectiva da Educação Integral, a organização curricular pressupõe o acesso do estudante a todas as áreas do conhecimento de maneira articulada e permanente, rompendo com a fragmentação das disciplinas e dando sentido aos conteúdos a partir das questões, trajetórias, experiências e relações dos sujeitos envolvidos nos processos educativos.

# MANDALA DE SABERES

## SABERES DO TERRITÓRIO

Construir um processo de ensino-aprendizagem significativo passa por reconhecer que os saberes não se restringem aos conhecimentos acadêmicos. Reconhecer os saberes que os estudantes estabelecem na relação com o mundo e com a forma de viver são fundamentais para que eles possam ampliar o seu repertório e estabelecer conexões com o que aprendem na escola.



Afinal, em cada local, há formas específicas de habitar, vestir, comer, narrar histórias, se expressar artisticamente, cuidar da saúde, se relacionar com o meio ambiente, estruturar o poder político, lutar por direitos, brincar, enfim..O território é, assim, um importante espaço de aprendizagem que ajuda os estudantes a construírem sentido para o que estão aprendendo, a partir de vivências e práticas culturais concretas: as relações que estabelecem, os saberes que já trazem para a escola, as crenças os valores com os quais se identificam. Pessoas, saberes, recursos diferenciados podem ser articulados ao itinerário formativo dos alunos, garantindo novas aprendizagens, ampliando seu olhar sobre o outro e sobre a própria cidade e fortalecendo sua autonomia para estabelecer conexões possíveis para além das instituições.

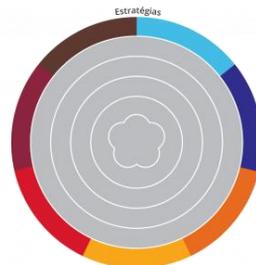
Na perspectiva da Educação Integral, a escola assume, assim, a disposição para o diálogo e para a construção de um projeto pedagógico que contemple princípios e ações compartilhadas, conectando saberes oriundos de distintas experiências e avançando na direção da escuta mútua e das trocas capazes de constituir saberes pertinentes e contextualizados.

**Entre os saberes do território, destacam-se: Brincadeiras, Línguas faladas, Alimentação, Corpo/Vestuário, Habitação, Calendário local, Narrativas locais, Expressões artísticas, Curas e rezas, Mundo do trabalho, Condições ambientais e Organização política.**

# MANDALA DE SABERES

## FUNDAMENTOS E ABORDAGENS

Para desenvolver um processo de ensino-aprendizagem tendo como pressupostos os princípios da Educação Integral, o educador deve lançar mão de múltiplas e diversas estratégias, levando em consideração o público, a etapa e as áreas de conhecimento.



A partir daí, de acordo com as especificidades da classe e dos alunos, o educador poderá diversificar atividades coletivas e individuais, com estratégias que potencializam a abordagem de determinados conteúdos, assim como podem estimular diferentes habilidades e competências dos estudantes. Porém, seja qual for a estratégia escolhida, ela deve ter clara intencionalidade pedagógica e compor um planejamento integrado que defina objetivos e metas de aprendizagem. As diversas estratégias permitem que os educadores consigam contemplar a singularidade de cada estudante na construção do seu percurso formativo. A ideia é que a pluralidade de métodos e intervenções possam ser colocados em prática a partir das necessidades e interesses dos estudantes, assim como dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento definidos no currículo. Lembre-se de que as estratégias se inter-relacionam e cabe ao professor promover essas conexões.

Para cada fundamento, há um conjunto de abordagens, que apontam caminhos e possibilidades de ação junto aos alunos e à comunidade escolar. Elas se desdobram em práticas pedagógicas que trazem em sua essência e valorizam o contexto dos estudantes, propõem formas inovadoras para abordar os conteúdos do currículo e consideram a cidade como um importante espaço de aprendizagem. As práticas também ganham ainda mais força quando articuladas umas às outras, estabelecendo pontes entre os conteúdos trabalhados em cada uma delas.

# MANDALA DE SABERES

FUNDAMENTOS	ABORDAGENS	PRÁTICAS E RECURSOS
TRANSVERSALIDADE	Sequências didáticas interdisciplinares	Sobre componentes curriculares específicas ..... Sobre temas de interesse da comunidade escolar .....
	Projetos interdisciplinares	Produções literárias, audiovisuais e científicas sobre temáticas definidas pelos estudantes .....
	Pesquisas interdisciplinares	Roteiros de pesquisa sobre temáticas definidas pelos estudantes
TERRITÓRIO	Cursos no território	Cursos para o desenvolvimento de competências e habilidades nos equipamentos esportivos, culturais e científicos do território ..... Cursos sobre os saberes e histórias do território com mestres locais .....
	Sequências didáticas sobre o território	Sequências didáticas interdisciplinares para o aprendizado da história, geografia, ecologia, linguagens e arte do território .....
	Pesquisas sobre o território	Roteiros de pesquisa elaborados pelos estudantes no território .....
	Projetos de intervenção	Projetos dos estudantes de transformação de uma região ..... Disponibilização do acervo da escola para a comunidade com mediação dos estudantes. .....
	Espaços da comunidade na escola	Cineclubes educativos, saraus literários, campeonatos esportivos, mostras culturais, encenações e feiras de ciências organizados pelos estudantes abertos à comunidade.
PARTICIPAÇÃO	Instâncias de decisão	Assembleias, comissões mediadoras de conflitos, comissões de responsabilidade, conselhos de representantes.

# MANDALA DE SABERES

FUNDAMENTOS	ABORDAGENS	PRÁTICAS E RECURSOS
PERSONALIZAÇÃO	Tutoria	Educador orientador (acompanhamento individualizado da trajetória escolar dos estudantes).
	Monitoria	Estudantes monitores de outros estudantes para o aprendizado de componentes curriculares específicas.
	Grupos de estudos interativos	Grupos interativos (pequenos grupos de estudantes com diferentes níveis de habilidades nas diversas áreas e também diversos do ponto de vista de gênero e cultura orientados por voluntários da comunidade ou estudantes universitários para o aprendizado de componentes curriculares específicas).
EXPERIMENTAÇÃO	Disponibilização para livre acesso a recursos pedagógicos	Recursos materiais de baixo custo que facilitam a exploração e experimentação de componentes curriculares integrando Arte e Ciências Naturais.
		Uso de games para o aprendizado de componentes curriculares específicas.
		Ateliê digital (espaço equipado com recursos que possibilitam a integração da fabricação digital, eletrônica e manual).
		Plataforma que possibilita a prototipação e construção de objetos interativos que possam controlar o meio físico por meio digital.
		Salas de recursos multifuncionais em Desenho Universal da Aprendizagem.
		Recursos e espaços para atividades esportivas inclusivas.
Recursos multissensoriais para contação de histórias.		

---

# MANDALA DE SABERES

## ROTEIRO PARA CONSTRUÇÃO DA MANDALA

### MONTAGEM

- 1) Recortem seis círculos com os seguintes diâmetros: 10 cm , 17 cm, 24 cm, 31 cm, 38 cm e 45 cm, preferencialmente de cores diferentes.
- 2) Eles deverão ser nomeados do menor para o maior de dimensões do sujeito, direitos de aprendizagem, etapas, áreas do conhecimento, saberes do território e abordagens.
- 3) Construam tarjetas de cartolina pequenas o suficiente para caberem em um espaço de 7 cm de altura. Discutam que saberes devem compor a mandala do território. Vocês encontrarão uma sugestão inicial na descrição do anel Saberes do Território, em página anterior. Colem no anel respectivo.
- 4) Construam tarjetas de cartolina pequenas o suficiente para caberem em um espaço de 7 cm de altura. Seleccionem, no mínimo 1 abordagem de cada fundamento (descritos nos quadros anteriores). Colem no anel respectivo.
- 5) Escrevam as etapas no anel correspondente, e façam o mesmo para as áreas do conhecimento e direitos de aprendizagem;
- 6) Utilizando uma tachinha prendam os anéis um dentro do outro, garantindo que o menor deles seja o último.
- 7) O anel das dimensões não precisa ter as dimensões escritas. A ideia é justamente que estas sejam compreendidas de forma integrada. No lugar, sugerimos adicionar um bonequinho/a, que represente o sujeito/estudante.

### O JOGO

- 1) Em grupo, girem os anéis da mandala combinando 1 elemento de cada círculo. Por exemplo: multiletramentos – ensino fundamental I – Linguagens – Narrativas Locais – Território/Pesquisas sobre o Território.
- 2) Em seguida, divididos em duplas, trios ou quartetos, dependendo do tamanho do grupo, tentem criar uma prática pedagógica que reúna todos os elementos. Vale sistematizar a proposta de maneiras diferentes, com esquemas e desenhos.
- 3) Cada subgrupo deve compartilhar suas práticas, buscando ouvir atentamente as sugestões e ideias dos colegas.
- 4) Repitam a rodada novamente, e, se possível, busquem que cada subgrupo rode os anéis da mandala. Assim, cada um terá uma configuração diferente como desafio.

---

# MANDALA DE SABERES

## ROTEIRO PARA CONSTRUÇÃO DA MANDALA

### DISCUSSÃO FINAL

Por meio da atividade, o grupo poderá experimentar a proposta da educação integral de conectar conhecimentos, com base em abordagens pedagógicas que favorecem os fundamentos do currículo na educação integral.

Outra proposta é analisar práticas exitosas da rede com base na mandala. De que forma as práticas se relacionam com a mandala?

Vejam práticas sistematizadas no formato em  
[www.educacaointegral.org.br/especiais/praticas-pedagogicas](http://www.educacaointegral.org.br/especiais/praticas-pedagogicas)